

GUIA DE ORIENTAÇÃO AOS ACOMPANHANTES (PAPAI E MAMÃES) DA UTI NEONATAL



Santa Joana
Hospital e Maternidade



"Algumas coisas na vida saem diferentes do que a gente planeja, não é mesmo? Ninguém espera que seu bebê precise ficar em uma UTI Neonatal depois de nascer, mas isso pode acontecer por uma série de razões. E como a gente enfrenta isso? Aqui no Santa Joana, a gente passa por essa situação com a ajuda de uma equipe de profissionais especializada e muito dedicada.

Se a ansiedade ou dúvidas surgirem, lembre-se que estamos aqui para auxiliar, informar, dividir esse momento com você. Embora cuidemos de muitos bebês, cada um que chega é único e nós sempre aprendemos com todos eles, com suas mães e companheiros.

Por isso, pode ter certeza: aqui, você tem uma verdadeira família, que vai passar por isso com você, e logo esses dias vão ser uma página virada da sua vida e do bebê. Conte sempre com a gente!"



DIA A DIA NA UTI NEONATAL

Da porta até o leito: enquanto seu bebê estiver na UTI Neonatal, algumas regras vão sempre se repetir. Logo, tudo isso se torna automático, mas a gente fez questão de explicar, para você entender bem por que fazemos dessa forma.

Conferência da pulseira: assim que chega à UTI, a mamãe vai ter sua pulseira conferida, por medida de segurança. A identificação da pulseira da mãe vai ser a mesma do seu bebê. Se a mãe tiver alta antes que o bebê possa sair da UTI Neonatal, essa pulseira vai ser trocada, e o bebê passará a ter outra identificação.

Identificando o acompanhante (papai / mamãe): será solicitada carteira de identidade (ou documento com foto) para o acompanhante, a fim de verificar e conferir com os dados fornecidos quando da internação. A pulseira será fornecida para o acompanhante todas as vezes que ele se apresentar sem a identificação. Em todas as vezes, será feita a conferência dela, com os dados do paciente.

Cabelo: toda mãe, pai e/ou acompanhante que tiverem cabelos abaixo dos ombros serão orientados a prende-los antes de entrar na UTI Neonatal, por medidas de higiene, para evitar riscos de contaminação.



Armários: na entrada da UTI Neonatal, há armários com chave para que os acompanhantes guardem seus pertences. Isso vai ser especialmente importante depois que a mamãe tiver alta e precisar vir ao hospital apenas para visitar seu bebê. O celular deve ser guardado no armário, não é permitido aos pais entrarem na UTI Neonatal com celular, neste momento o foco é estar ao lado e presente do seu bem mais precioso.

Higiene: antes de passar ao ambiente onde ficam internados os bebês, cada mamãe e papai vai ser orientado por um profissional a fazer a higiene das mãos. Primeiro, com água e sabão. Depois, com álcool gel.

Porta: para entrar no ambiente onde ficam as incubadoras, vamos sempre passar por uma porta de vidro, de acionamento automático. Não é preciso tocar com as mãos.

Chegando ao leito: quando chegar à incubadora, SEMPRE, a mamãe e o papai vão ser orientados a passar álcool gel nas mãos. Cada incubadora tem um frasco do produto.

Também será feita sempre a conferência da identificação da mãe com a do bebê.

Doenças transmissíveis: mães e papais doentes não devem fazer visita na UTI Neonatal. E isso vale também para uma gripe ou diarreia. Em caso de dúvidas, consulte a equipe da UTI Neonatal. Causadas por vírus, essas doenças podem ser facilmente transmitidas, representando risco muito grande para os bebês internados- inclusive seu filho.

Procedimentos: Algumas vezes, a equipe de enfermagem precisa realizar procedimentos em bebês internados. Nesses momentos, o ambiente precisa ficar restrito à equipe de profissionais. Por isso, a saída dos acompanhantes poderá ser solicitada, para que o atendimento seja isento de riscos e que fique focado no paciente.

Horário do Psiu: três vezes por dia, nossa UTI Neonatal faz o Horário do Psiu. Durante uma hora, as luzes são reduzidas e a equipe evita realizar procedimentos com os bebês. O clima de tranquilidade criado também contribui para reduzir

o estresse, ajudando no estado geral dos(a) pequenos(a).

Informações da equipe: a primeira visita do bebê na UTI normalmente é realizada pelo acompanhante (papai ou mamãe), já que a mãe ainda está se recuperando do parto. Assim que ele chegar ao leito do bebê serão passadas as informações. E são várias! Mas vamos com calma, um de cada vez. Depois elas serão realizadas duas vezes ao dia; verificar os horários com a equipe da Unidade.





CONHECENDO A UTI NEONATAL

EQUIPAMENTOS

Incubadora neonatal

É um equipamento que proporciona um ambiente confortável para o bebê com controle temperatura, fluxo de ar interior e umidade, é um equipamento muito utilizado na uti neonatal. Na incubadora o bebê fica somente de fralda, pois é um ambiente aquecido e confortável. Existem vários modelos de incubadora.



A incubadora tem portinhas nas laterais para que os profissionais e os pais/mamães possam tocar no bebê, lembrando que sempre que for tocar no bebê deve garantir a correta higiene das mãos.

Berço aquecido

O berço aquecido tem um sistema de calor irradiante, garantindo conforto de temperatura para o bebê, assim o bebê pode se manter somente de fralda quando berço estiver ligado. O berço aquecido é muito utilizado para bebês maiores.

Fototerapia

A fototerapia em recém-nascidos é um procedimento comum com os bebês, ela é utilizada para tratar a icterícia (a coloração amarela na pele dos bebês), de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), a icterícia – que causa essa tonalidade – atinge até 80% dos recém-nascidos na primeira semana de vida, impactando mais diretamente aqueles que nascem de forma prematura.

O tratamento mais eficaz e utilizado para essa condição é a fototerapia, popularmente conhecida como banho de luz.

Para o tratamento da icterícia é utilizado luzes especiais direcionadas ao bebê, os olhos do bebê são protegidos e o bebê fica apenas de fralda para que o tratamento seja mais efetivo. Diariamente a equipe mede a irradiância de luz emitida ao bebê e vai ajustando de acordo com a orientação médica, abaixo segue alguns modelos de equipamentos que podem ser utilizados na fototerapia.

Ventilador Pulmonar

O ventilador pulmonar, também chamado em alguns momentos de respirador pulmonar, é um equipamento essencial para a manter a respiração em pacientes que apresentam alguma dificuldade em respirar sozinho. O ventilador é programado pela equipe da uti neonatal para ter a quantidade certa de oxigênio, pressão correta da entrada de ar além disso este equipamento filtra e aquece o ar antes de chegar até o pulmão do bebê.

Monitores

Os monitores são equipamentos que mostram os sinais vitais do bebê, mostram em gráficos e números a respiração, quantidade de oxigênio no sangue, frequência cardíaca e respiratória. O equipamento é programado para emitir alarmes quando os sinais vitais variam, é importante saber que as vezes quando o bebê se movimenta ou sensor sai do lugar o monitor pode emitir alarme, no entanto a equipe está preparada para avaliar o bebê e o equipamento sempre que necessário. Existem monitores de diversos modelos, este abaixo é apenas um exemplo.

Bombas de infusão

A bomba de infusão é um equipamento destinado à administração de fluidos, como medicamentos e nutrientes, que são entregues de forma controlada no corpo do paciente de acordo com sua prescrição médica. Desta forma, pacientes que necessitam de dosagens específicas de fluidos em um ritmo controlado podem contar com uma administração automatizada desses líquidos, sejam eles em pequenas ou grandes escalas. Com isso, além da precisão no envio dos fluidos, que é fundamental para a saúde e segurança do paciente. O bebê pode ter 1 ou mais bombas de infusão em uso.

Dispositivos

O bebê que está na UTI neonatal poderá fazer uso de um ou mais dispositivos, abaixo vamos explicar sobre os dispositivos mais utilizados:

Sondas para alimentação: Uma sonda de alimentação é um tubo de plástico pequeno e macio que é colocado através do nariz ou da boca para chegar sua ponta até o estômago. A sonda é usada para fornecer alimentação e medicamentos ao estômago até que o bebê possa ingerir por via oral.

Por que o tubo de alimentação é usado?

A amamentação e/ou o copinho e/ou a mamadeira requer força e coordenação. Bebês doentes ou prematuros podem não ser capazes de sugar ou engolir bem o suficiente para mamadeira ou amamentação. A alimentação por sonda permite que o bebê carregue alguns ou todos os alimentos para o estômago. Esta é a maneira mais eficiente e segura de fornecer uma boa nutrição e os medicamentos.



Imagem meramente ilustrativa – Não representa paciente SJ

Sonda vesical

A sonda vesical é um tubo plástico fino e flexível que é inserido desde a uretra até à bexiga, para permitir a saída de urina para um saco coletor. Este procedimento pode ser utilizado por um período curto ou mais longo a depender do estado geral do bebê.

Abaixo segue algumas indicações para utilizar a sonda vesical:

- Obter urina para exame.
- Necessidade de medida do volume urinário residual.
- Alívio da retenção urinária
- Injeção de fluídos como contraste para exames ou medicações para tratamentos.
- Entre outros.

Acessos vasculares

A utilização de acessos vasculares é uma prática comum em neonatologia e permite a coleta de sangue para exames, infusão de soluções, medicamentos e nutrição pela rede venosa, bem como a monitorização hemodinâmica do bebê. Normalmente é utilizado um tubo fino, flexível e estéril que chamamos de cateter. Existem diferentes tipos de cateter e formas de usar, alguns são utilizados nos braços, outros próximo ao pescoço e até mesmo no umbigo. A equipe toma todos os cuidados para que o cateter funcione de forma segura e prevenindo infecções locais.

Imagem meramente ilustrativa - Não representa paciente SJ



ALEITAMENTO MATERNO

O Grupo Santa Joana incentiva incondicionalmente o aleitamento materno. Além de treinar as equipes para orientar as mães no início da amamentação, nós mantemos um banco de leite que é referência no Brasil. No caso da UTI Neonatal, algumas condições especiais precisam ser observadas.

Prematuro pode mamar? Cada caso precisa ser avaliado individualmente. Isso vai depender de uma série de fatores: a idade gestacional com que o bebê nasceu, sua capacidade de respiração e de deglutição, seu sistema digestório, entre outros.

E quando o bebê ainda não consegue mamar? Quando o bebê ainda não tem condições de sugar o seio da mãe, ele poderá ser alimentado por sonda, diretamente no estômago, ou com fórmulas especiais, criadas para serem digeridas nesta fase em que ele ainda não tem maturidade total. Nos casos em que pode ser alimentado por via oral, geralmente a oferta do leite será feita com utensílios adequados.

Lactário e banco de leite: quando a mãe já começa a produzir o leite materno e seu bebê ainda não consegue mamar, ela vai ser orientada a retirar e armazenar o leite no próprio hospital. Ali, ele será pasteurizado e congelado, para utilização posterior. Toda essa estrutura foi criada para atendê-la.

E quando o leite ainda não "desceu"? Algumas vezes, o parto precisa ser antecipado, a mãe ainda não está produzindo leite e o bebê requer leite materno. Para esses casos, **o Grupo Santa Joana** também tem uma estrutura específica, o banco de leite. O leite doado por mães cujos bebês já tiveram alta fica disponível para estes casos (veja mais informações na cartilha de amamentação).

Método Canguru: criado para acelerar o desenvolvimento do recém-nascido prematuro, é um método pelo qual o bebê é colocado por algumas horas na região torácica dos pais/mães. Os bebês ficam em contato com a pele dos pais/mães, o que reforça o laço afetivo e estimula o desenvolvimento da criança. Existem critérios para a utilização do Método Canguru, como peso e condição do bebê. A equipe de profissionais irá informar, caso a caso, sobre a viabilidade de aplicar o método, seus horários e a dinâmica. As famílias devem comunicar à equipe a intenção de fazer o Método Canguru com antecedência, para que a equipe planeje isso.

Horários: como o ambiente de UTI Neonatal requer uma série de procedimentos e rotinas diferentes, a instituição estabelece horários para que todas as mães possam amamentar seus bebês, nos casos em que eles já são capazes de mamar no peito. Esses horários são às 9h, 12h, 15h, 18h, 21h, 24h, 3h e 6h. (horário de mamada também podendo ser 2/2h conforme recomendação médica).



Imagem meramente ilustrativa - Não representa paciente SJ

COMO COLABORAR

Direitos e deveres: Os pais/mães de bebês internados em UTI Neonatal têm uma série de direitos, começando pelo atendimento digno, atencioso e respeitoso, sem qualquer discriminação. Mas há muitos outros, como por exemplo, o direito de acompanhar a internação de bebês em UTI Neonatal e tomar conhecimento da sua evolução clínica. Para que essa relação seja produtiva, é importante conhecer e praticar também os deveres relacionados a este momento, dentre os quais se destacam:

Quais são os deveres do acompanhante?

- Manter identificação de acompanhante (crachá / etiqueta/ pulseira) em local visível;
- Higienizar as mãos sempre que entrar e sair da UTI;
- Usar adequadamente avental, máscaras e/ou luvas, quando assim indicado pelo profissional de saúde da unidade;
- Usar adequadamente roupas e calçados apropriados ao ambiente hospitalar;
- Evitar circular pelos corredores, limitando-se a visitar somente o seu bebê (não visitar pacientes em outros leitos ou outras unidades);
- Seguir as orientações da equipe de saúde;
- Informar à equipe de saúde alterações importantes que ocorram com a paciente;
- Manter silêncio nas dependências do Hospital e/ou usar tom baixo de voz;

- Manter conduta irrepreensível e condizente com o ambiente hospitalar; tratar com respeito e urbanidade todos(a) os(a) outros(a) pacientes, acompanhantes e/ou visitantes e, em especial os(a) profissionais da equipe de saúde.

O que não é permitido ao acompanhante?

- Filmar ou fotografar na Sala de Parto, Centro Cirúrgico, Berçário, UTI Neonatal e Enfermarias sem autorização da equipe de saúde; tal restrição tem por finalidade preservar os direitos fundamentais das demais pessoas, nos termos da Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 5º, inciso X, cuja violação aos direitos da personalidade, dentre os quais, o de imagem, enseja reparação civil, nos termos da Lei 10.406/2002, artigo 20;
- Utilizar o celular na Sala de Parto, Centro Cirúrgico, Berçário, UTI Neonatal e Enfermarias sem autorização da equipe de saúde; tal restrição tem por finalidade reduzir e/ou eliminar a possibilidade de transmissão de infecções;
- Entrar com alimentos e bebidas de qualquer natureza, salvo quando houver autorização do(a) nutricionista;
- Entrar com bolsas, sacolas, mochilas, capacetes, entre outros. O Hospital não se responsabiliza por objetos de valor trazidos;
- Entrar e/ou permanecer em postos de Enfermagem e áreas de acesso restrito aos funcionários;
- Sentar-se no leito do paciente, nem no leito que estiver desocupado (se houver);
- Tocar ou manusear equipamentos, materiais e dispositivos médico-hospitalares. O Hospital reserva-se no direito de cobrar pelos danos em seu patrimônio;
- Fumar nas dependências do Hospital (Lei Federal 9.294/1996; Lei Estadual de São Paulo 13.541/2009);
- Não é permitida a entrada com objetos pontiagudos ou cortantes (tais como canivete, faca, estilete, tesoura, similares).

Fotos: bebê internado e família ansiosa para conhecê-lo. A situação é frequente e a solução mais fácil é mostrar aos parentes e amigos fotos do recém-nascido enquanto ele ainda está na

UTI Neonatal, para isso, é necessário verificar com a equipe da unidade as regras e os horários. Não é permitido fotografar o ambiente da UTI Neonatal, profissionais e/ou pacientes sem autorização prévia da liderança da unidade, desta forma resguardamos as imagens dos pacientes, famílias e profissionais.

O que pode levar: algumas famílias podem se sentir mais confortáveis ao deixar junto ao bebê imagens e símbolos de fé (figuras impressas de santos, orações etc.). Fotos de parentes também podem trazer sentimento conforto. Para itens decorativos ou brinquedos, consulte a equipe sobre a possibilidade de uso, pois eles não podem oferecer riscos.

Informações: por mais que esse momento traga ansiedade e, por vezes, angústia, concentre a busca de informações nos profissionais da equipe da UTI Neonatal. São esses profissionais que conhecem o histórico do seu bebê, têm formação e capacitação para cuidar dele da maneira mais adequada, garantindo que logo vocês possam estar juntos em casa.

Lembre-se, sempre: esse tempo que você vai passar conosco logo vai ser uma lembrança. Assim que possível, você e seu bebê estarão em casa, vivendo a rotina sonhada nos últimos meses. Todos os procedimentos e orientação foram cuidadosamente debatidos, testados e implantados para a segurança do seu bebê.

A equipe de profissionais está sempre à sua disposição para esclarecer dúvidas e conversar. Não hesite em pedir ajuda.

Juntos, somos uma família. Vamos sentir falta de vocês quando forem embora, mas vamos permanecer felizes, porque sabemos que fizemos o melhor para seu bebê e para você!

EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA INSTITUIÇÃO QUE ATENDE NA UTI NEONATAL

FONOAUDIOLOGIA

O fonoaudiólogo é o profissional da saúde que atua no cuidado da função auditiva, comunicação, fala, linguagem e deglutição. Todo bebê nascido com menos de 34 semanas de idade gestacional é avaliado pela equipe de fonoaudiologia, conforme solicitação do pediatra, quando clinicamente estável.

A avaliação consiste na observação da anatomia, mobilidade e tônus das estruturas envolvidas na alimentação. Quando possível o bebê é avaliado na função alimentação, em seio materno e/ou outra via de administração da dieta (copo, mamadeira).

Durante os atendimentos o objetivo é sempre adequar a musculatura e promover a alimentação exclusiva por via oral segura e efetiva, em alguns casos o atendimento tem como objetivo deglutição de saliva e proteção pulmonar. O fonoaudiólogo auxilia na coordenação sucção, deglutição e respiração.

Em geral, são realizados dois atendimentos ao dia, priorizando atendimento na presença dos pais/mães para melhor seguimento e orientação até alta hospitalar.

Quando possível, além de manter a lactação, a presença da mãe é fundamental para desenvolver o contato e vínculo com o bebê. Diariamente, de forma individualizada, a fonoaudióloga realiza orientações pontuais para o momento do desenvolvimento do bebê até a alta hospitalar.

FISIOTERAPIA

O que é a Fisioterapia Neonatal?

A fisioterapia faz parte da equipe multiprofissional da UTI Neonatal e tem por objetivo identificar o melhor tratamento, intervindo precocemente para garantir resultados importantes na qualidade de vida dos recém-nascidos.

A Fisioterapia auxilia na recuperação do recém-nascido com técnicas que abrange a função respiratória e motora do paciente contribuindo para a diminuição do tempo de internação.

Por conta da imaturidade e/ou alterações neurológicas e/ou respiratórias nesses recém-nascidos o atendimento fisioterápico não é um acréscimo no tratamento, mas uma necessidade em uma UTI neonatal.

Quando a Fisioterapia avalia o bebê?

A fisioterapia avalia o RN quando ele é admitido na UTI neonatal, após o atendimento médico, este irá avaliar a necessidade da avaliação fisioterapêutica, respeitando os protocolos da Instituição.

Como acontece a avaliação do profissional fisioterapeuta?

O fisioterapeuta, após discussão multidisciplinar, irá avaliar os distúrbios respiratórios, com o objetivo de prevenir complicações pulmonares.

O fisioterapeuta também avalia a intervenção motora, de forma individualizada, onde poderá atuar na organização do RN no leito, prevenindo efeitos deletérios associados ao tempo de internação, as disfunções sensório motoras, osteomioarticulares e deformidades.

Quais os benefícios do acompanhamento da Fisioterapia.

O benefício do acompanhamento da fisioterapia é identificar o melhor tratamento a fim de intervir precocemente nas possíveis disfunções motoras e respiratórias advindas de patologias prévias e do tempo de internação prolongado dos RN.

Tipos de atendimentos disponíveis e frequência.

No ambiente hospitalar, UTI Neonatal, a frequência dos atendimentos respeita o intervalo de quatro a seis horas, no período de 24 horas, estando sempre associada à assistência respiratória com a motora, pois precisa haver um equilíbrio entre os sistemas. A duração do atendimento será associada de acordo com o quadro clínico do RN.

Como os pais podem contribuir na evolução fisioterapêutica enquanto o bebê estiver internado?

Durante a internação, a interação entre o RN e a família contribui com os estímulos multissensoriais, como o contato visual, contato auditivo, contato olfatório e contato tátil. A interação multissensorial é muito importante, pois é uma possibilidade de o fisioterapeuta ajudar os pais/mães no manuseio deste RN diminuindo muito a ansiedade e a insegurança.

Quando o RN estiver próximo da alta o mesmo já pode ser manipulado de forma que os pais/mães participem do cuidado, muitas vezes os responsáveis podem tirar as suas dúvidas quanto ao manejo deste RN levando em consideração a forma de segurar no colo, a forma de estimular a parte visual, como carregar este RN e mesmo posicioná-lo no leito de forma adequada muito mais próximo do que ela fará em casa.

É orientado aos responsáveis a importância do cuidado individualizado preparando o mesmo para a alta.

Orientações de Alta Fisioterapia

O primeiro passo para o desenvolvimento do bebê quando chega em casa é a interação com a família, principalmente a mãe, por ser multissensorial (contato visual, auditivo e olfativo).

Na alta os responsáveis recebem orientação como posicionar o bebê no colo, no berço, como transportar o bebê e estímulos adequados que poderão ser feitos em casa para cada paciente.

Orientação quanto a importância para dar continuidade ao acompanhamento fisioterapêutico.



Imagem meramente ilustrativa - Não representa paciente SJ

BANCO DE LEITE LACTÁRIO

O que é banco de leite?

Banco de leite é um serviço do grupo Santa Joana que vai receber e cuidar do leite materno das mães que ainda não podem amamentar seus filhos, devido a prematuridade ou por não ter sua lactação estabelecida ou por razão clínica que a impeça de amamentar;

Quando posso utilizar o banco de leite?

Quando o nascimento de seu filho tenha ocorrido na maternidade do Grupo Santa Joana e estiver internado na UTI neonatal.

Que cuidados devo ter ao ir ao banco de leite?

Ter preenchido a ficha de cadastro do banco de leite com a enfermeira da UTI neonatal onde o seu filho está internado e em seguida fazer o agendamento para a receber a primeira orientação da utilização da sala em relação técnica de ordenha manual ou mecânica, cuidados com a mama, rotina de oferta de seu leite da coleta na sala de coleta, domiciliar e o pasteurizado;

O meu bebê receberá somente meu leite?

Sim, porém se a lactação ainda não tiver estabelecida e a necessidade da alimentação seu filho for exclusivo de leite materno, com autorização prévia dos responsáveis o banco de leite fornecera leite materno de doadora pasteurizado e com registro de controle de qualidade microbiológica e devidamente rotulado com as especificações que melhor atenda a necessidade da criança receptora.

Posso trazer o leite ordenhado de casa?

Sim, o responsável pela sala de coleta dará todo o suporte de orientação e cuidado do leite ordenhado em casa, e, necessariamente deverá ser encaminhado ao banco de leite para a pasteurização e controle de qualidade;

Quanto de leite devo tirar por dia?

Não é possível dimensionar a quantidade, o processo da produção de leite vai depender vários fatores: alimentação, ingestão de líquidos, regularidade de ordena não deixar de fazer a retirada com intervalo muito longo e não se preocupar com o volume porque é variável.



Imagem meramente ilustrativa - Não representa paciente SJ

ORIENTAÇÕES DE ALTA

Banho do bebê: deve ser um momento especial e tranquilo. Para que você se sinta mais segura segue algumas dicas:

1. Escolha um horário que esteja mais quente dentro da sua casa;
2. Realizar um pouco antes da mamada, assim em seguida ele poderá mamar e dormir;
3. Preparar tudo o que é necessário antecipadamente: sabonete, toalha de banho, algodão, fralda, roupa, haste flexível (cotonete) e álcool 70%;
4. Encher a banheira de água morna até a metade e verificar a temperatura com a parte interna do punho;
5. Retire a roupa do bebê, mas deixe a fralda. Em seguida enrolle o corpo dele na toalha e proteja os ouvidos com os seus dedos (polegar e médio);
6. Use movimentos suaves para higienizar o bebê. Inicie pelo rosto somente com água, depois lave o cabelo com sabonete e enxague;
7. Seque o rosto e cabelo com a toalha, desenrole o bebê e retire a fralda limpando o excesso de sujeira se houver;
8. Para segurar bem o recém-nascido, coloque seu braço por trás dele e segure abaixo da axila de forma que a cabeça fique apoiada em seu braço;
9. Coloque ele na banheira devagar, iniciando pelos pés e depois lave o corpo de cima para baixo: pescoço, peito, braços, barriguinha, pernas, pés e genitais;

10. Usar sempre a sua mão ou chumaço de algodão para ensaboar o bebê;
11. Não esqueça de virar ele de bruços para lavar a parte de trás;
12. Quando retirar da banheira, secar bem com a toalha e não esquecer das dobrinhas;
13. Coloque a fralda e limpe o coto umbilical com haste flexível e álcool 70%;
14. Coloque a roupa e aqueça seu bebê.

Vitaminas: todo recém-nascido receberá alta hospitalar com receita para receber vitaminas em casa. Elas podem ser dadas ao bebê nos horários distante das mamadas, podendo ser uma hora antes ou uma hora depois. Usamos a mamadeira para oferecer a vitamina, onde gotejamos dentro dela o número de gotas que está na receita e após colocamos "01 dedinho" de água filtrada para diluir. Mexer o conteúdo e oferecer a mamadeira observando o bebê sugar e engolir todo líquido.

Visita de familiares: quando o bebê chega em casa, todos querem ver o novo membro da família, porém algumas recomendações são necessárias:

1. Organizar essas visitas em dias e horários diferentes, para não ter várias pessoas ao mesmo tempo no local;
2. Pessoas doentes não podem visitar os recém-nascidos, gripes e diarreia podem adoecer seu filho;
3. O ambiente, se possível, deve ter uma boa circulação de ar;
4. Sempre lavar as mãos ao chegar entrar na casa e ao tocar no bebê;
5. Evitar beijinhos em qualquer parte do corpinho do bebê, pois pode causar alergias.

Como colocar o bebê para dormir: após o bebê mamar, ficamos com receio de colocar para dormir, assim sendo segue algumas orientações para prevenção da síndrome da morte súbita do lactente:

1. Colocar para dormir com a barriga virada para cima e a cabeça lateralizada; pois caso saia excesso de leite, escorre pela boquinha caindo no lençol;
2. Elevar um pouco a parte da cabeceira do colchão;
3. Não deixar brinquedos, almofadas ou lençol solto para evitar sufocamento.

Troca de fralda: A troca de fralda deve ser realizada a cada 3 horas e sempre que necessário. Reunir todo o material. Depois de abrir a fralda, dobre a fita adesiva ou de velcro sobre si mesma para que ela não grude no bebê. Realizar a higiene com algodão umedecido com água morna: menina - sempre em sentido único, de cima para baixo, removendo toda a sujidade; menino - elevar a bolsa escrotal e promover a limpeza das pregas da bolsa escrotal;

Cuidados com o coto umbilical: Realizar a higiene do coto umbilical a cada troca de fraldas de 3 em 3 horas ou quando necessário, com cotonete umedecido com álcool 70% com movimentos de baixo para cima. Realizar a higiene durante o banho, limpe a região com seu dedo utilizando **sabonete neutro e água**. Continuar realizando a higiene mesmo após a queda do coto umbilical, até a total cicatrização.



Santa Joana®
Hospital e Maternidade



Saiba mais acessando o
QR Code ou agende sua
consulta pelo telefone



(11) 5080-6000

Segunda a sexta-feira, das 8h às 20h
Sábado, das 8h às 12h

santajoana.com.br



@hmsantajoana



Santa Joana



Hospital e
Maternidade
Santa Joana



Santa Joana®
Hospital e Maternidade

Eu, _____
confirmando o recebimento do **Guia de Orientação aos Pais de**
UTI Neonatal na data ____/____/____.